

A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO NAS INDÚSTRIAS DE ITUMBIARA-GO.

Leidiane Resende Silva^{1*}; Vanessa Moraes Miranda¹, Claudieny Araújo da Silva¹; Ana Jessica Carneiro¹; Patrícia Francisca dos Santos Medeiros²

(1) Graduandos em Psicologia, pelo Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara – GO; Avenida Beira Rio, 1001, Bairro Nova Aurora, Itumbiara-GO. CEP: 75522-330; e-mail: anajessica_col@hotmail.com, claudienny_s2@hotmail.com, leidiane10res@yahoo.com, vanessamoraipsico@hotmail.com, (2) Psicóloga, Professora Especialista de Psicologia, do Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara – GO; Avenida Beira Rio, 1001, Bairro Nova Aurora, Itumbiara-GO. CEP: 75522-330; e-mail: patsantos4@yahoo.com.br

RESUMO – A presente pesquisa teve como objetivo verificar a atuação do psicólogo organizacional no contexto das indústrias da cidade de Itumbiara – GO. Para tal fim consideram-se a apresentação de uma revisão bibliográfica da história da psicologia organizacional; a conceituação das três áreas em que a psicologia organizacional se divide; as principais atividades desenvolvidas por um psicólogo organizacional; o levantamento do perfil dos psicólogos participantes da pesquisa e as atividades efetivadas pelos psicólogos organizacionais que atuam nas indústrias de Itumbiara-GO. O desenvolvimento da pesquisa consistiu em um levantamento bibliográfico envolvendo o contexto histórico do desenvolvimento da psicologia organizacional e sua subdivisão em três diferentes áreas. Em um segundo momento, o desenvolvimento da pesquisa foi efetivado em dez indústrias da referida cidade, inicialmente foi feito contato via telefônico e eletrônico, a partir da concordância das empresas, foi aplicado o questionário objetivo, com dez funcionários. As respostas foram submetidas a análises quantitativas e expostas em gráficos, com a finalidade de que se respondessem aos objetivos iniciais desta pesquisa. Os resultados demonstraram que pode ser considerado pequeno o número de indústrias que possuem em seu quadro de funcionários o cargo de psicólogo, e que quando em atuação suas tarefas se restringem à área de gestão de pessoas.

PALAVRAS-CHAVE:Atuação, Psicólogos, Indústrias.

INTRODUÇÃO

A atuação do psicólogo organizacional na atualidade vem se tornando um tema relevante e bastante discutido, visto que, anteriormente o papel do profissional da psicologia se restringia ao ambiente clínico.

Neste contexto, aponta-se o surgimento da psicologia aplicada ao trabalho no Brasil “como uma tentativa de racionalização e à procura de um modo inovador para o controle dos processos produtivos”. (ZANELLI, et.al, 2004, p. 489).

Nessa perspectiva cabe enfatizar que dentro da psicologia organizacional e do trabalho, o campo de atuação do psicólogo muitas vezes, encontra-se ainda restrito dentro das organizações. Sendo assim, se estabelece como problema a seguinte questão: Como tem sido a atuação do psicólogo organizacional e do trabalho nas indústrias de Itumbiara-GO?

Mediante o exposto, essa pesquisa tem como objetivo geral, apresentar uma reflexão sobre o contexto histórico e atual da psicologia organizacional, além de um levantamento sobre a atuação dos psicólogos organizacionais e do trabalho nas indústrias de Itumbiara-GO.

Para dar prosseguimento a esta pesquisa, estabeleceu-se como objetivos específicos: apresentar uma revisão bibliográfica da história da psicologia organizacional; conceituar as três áreas em que a psicologia organizacional se divide; listar as atividades desenvolvidas pelo psicólogo organizacional; fazer um levantamento do perfil dos psicólogos

participantes da pesquisa e realizar um levantamento sobre as principais atividades desenvolvidas pelos psicólogos organizacionais que atuam nas indústrias de Itumbiara-GO.

Para tal fim, esta pesquisa apresenta como justificativa científica oferecer um levantamento atualizado das funções desempenhadas pelos psicólogos nas indústrias de Itumbiara, além de uma revisão bibliográfica sobre a atuação do psicólogo organizacional e do trabalho. Acrescenta-se ainda que esta pesquisa pode ser utilizada como base para estudos posteriores.

O presente trabalho tem como justificativa social a abordagem teórica e prática da atuação do psicólogo organizacional de forma a contribuir para a formação dos estudantes da área de psicologia organizacional. Além de fornecer para os profissionais da psicologia um levantamento sobre a atuação profissional na área organizacional e do trabalho na cidade de Itumbiara.

METODOLOGIA

O presente projeto foi realizado por meio da coleta de dados que consistiu na realização de pesquisa de referências bibliográficas, que segundo GIL (2002, p.59) “como qualquer outra modalidade de pesquisa se inicia com a escolha de um tema” e prossegue com “um levantamento bibliográfico preliminar que facilite a formulação do problema”.

Definiu-se como segunda etapa neste projeto, a pesquisa de levantamento que de acordo com Gil (2002) pode ser classificada como pesquisa de levantamento por quantificação, através deste tipo de pesquisa, os dados obtidos mediante levantamentos foram agrupados em tabelas o que possibilitou sua análise estatística. As variáveis em estudo foram quantificadas, permitindo o uso de correlações a outros procedimentos estatísticos.

Associada a pesquisa de levantamento foi aplicado um questionário objetivo, a fim de averiguar as atividades desenvolvidas

pelos psicólogos organizacionais que atuam nas indústrias da cidade de Itumbiara-GO.

Uma definição de questionário pode ser descrita por Marconi e Lakatos (2003, p. 201) como “um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”.

Para o desenvolvimento desta pesquisa ocorreu à seleção das indústrias da cidade de Itumbiara – GO, através da realização de um levantamento junto aos dados cadastrais na Vigilância Sanitária Municipal de Itumbiara.

Sendo o critério de inclusão pré-definido: indústrias que apresentem em seus quadros de funcionários um quantitativo superior a 200 (duzentos) funcionários regularmente registrados pela empresa.

Dessa maneira, o material a ser utilizado na pesquisa se constitui-se por: ficha de identificação dos participantes, com a finalidade de obter informações tais como idade, sexo, tempo de formação e tempo de trabalho na empresa; questionário objetivo contendo 18 afirmações as quais devem ser demarcadas para casos afirmativos ou negativos, com a finalidade de coletar os dados necessários.

Em um primeiro momento foi realizada visita in loco a Vigilância Sanitária Municipal, por dois pesquisadores, com o objetivo de fazer um levantamento das indústrias que se encaixem no critério acima descrito.

Após a transcrição dos dados obtidos foram realizados, contatos telefônicos com as indústrias com a finalidade de coletar os dados para o estudo proposto.

Em um segundo momento foi solicitado ao psicólogo responsável pela indústria responda, via e-mail, aos questionamentos da ficha de identificação, nos casos em que não havia psicólogos nas indústrias estas informações foram registradas e posteriormente avaliadas.

Para dar prosseguimento ao estudo proposto acrescenta-se que o questionário objetivo, foi aplicado de forma individual a

cada psicólogo, sem a presença do pesquisador, de forma a abordar as principais atividades desenvolvidas por estes psicólogos dentro das organizações em que trabalham.

Ressalta-se ainda que o sigilo sob a identidade de todos os participantes foi mantido de forma a garantir o anonimato de todos que responderem ao questionário apresentado, bem como das organizações em que os mesmos atuam.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Levando em consideração, o contexto histórico do surgimento da psicologia nas organizações, esta prática desenvolveu-se a partir do início do século XIX, sob o nome de Psicologia Industrial, podendo ser definida como “estudo do comportamento humano nos aspectos da vida relacionados com a produção, distribuição e uso dos bens e serviços de nossa civilização” (Tiffin&McCormick, 1975, p.3).

Cumprе ressaltar que de acordo com Rothmann; Cooper (2009) diversas abordagens e teorias apresentaram contribuições para o desenvolvimento do campo da psicologia organizacional e do trabalho, assim como para sua configuração. Destacando que a teoria clássica da organização dedicava-se a promoção da organização efetiva das pessoas.

No tocante ao campo da divisão da psicologia organizacional em diferentes áreas (Zanelli, et al. 2004) abordam o seguinte conceito: as interfaces entre o comportamento, o trabalho e a organização constituem três sub campos dentro da Psicologia Organizacional e do trabalho. Sendo estes campos denominados como a psicologia do trabalho, a psicologia organizacional e a gestão de pessoas.

Quanto à atuação do psicólogo nas organizações que compuseram esta pesquisa na cidade de Itumbiara, constatou-se que 40% das empresas têm em seu quadro de funcionários um psicólogo.

No que se refere ao perfil dos profissionais que atuam nas organizações pesquisadas evidenciou-se que 100% são do

sexo feminino, possuem entre 05 (cinco) e 14 (quatorze) anos de formação, possuem idades entre 27 (vinte e sete) e 37 (trinta e sete) anos e 50% possuem pós-graduação específica na área de atuação.

Observou-se ainda que prevalecem na prática dos profissionais da psicologia das empresas, atividades voltadas a área de gestão de pessoas, em detrimento as demais áreas (figura 1).

CONCLUSÕES

A partir das pesquisas realizadas compreende-se a evolução histórica da psicologia organizacional e do trabalho, e a subdivisão deste ramos da psicologia em três diferentes áreas.

No que se refere à pesquisa realizada nas indústrias de Itumbiara – GO, conclui-se que o quantitativo de psicólogos em atuação nestas indústrias pode ser considerado pequeno, pois esta quantidade restringe-se a 40% das organizações pesquisadas.

Acrescenta-se ainda que, quando em atuação as tarefas destes psicólogos, em grande parte das organizações, se restringem à área de gestão de pessoas, fato este que confirma a hipótese levantada ao início do trabalho.

Considera-se ainda o fato de que nas organizações o papel do psicólogo pode ficar restrito aos processos de recrutamento e seleção, no entanto, os psicólogos poderiam desenvolver uma vasta gama de outras atividades nas empresas.

Sugere-se que a psicologia não tem ainda espaço suficiente dentro das organizações, apesar de ser uma área de atuação em constante ascensão.

Evidencia-se ainda que, possam ser desenvolvidos trabalhos posteriores que visem identificar o porquê da não contratação de psicólogos nestas organizações.

Confirma-se ainda a possibilidade da realização de estudos posteriores para a restrição da atuação destes psicólogos, de forma a investigar quem realiza as atividades ligadas a psicologia organizacional e da saúde do trabalhador.

Enfim, comprovar a necessidade da atuação de um psicólogo nas organizações nesta cidade pode constituir-se como um desafio que deverá ser repensado em futuras pesquisas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

TIFFIN, Joseph; MCCORMICK, Ernest James. **Psicologia industrial**. São Paulo: EPU. 1975.

ZANELLI, José Carlos et all. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

ROTHMANN, Ian. COOPER, Cary. **Fundamentos de psicologia organizacional e do trabalho**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

ZANELLI, José Carlos et all. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

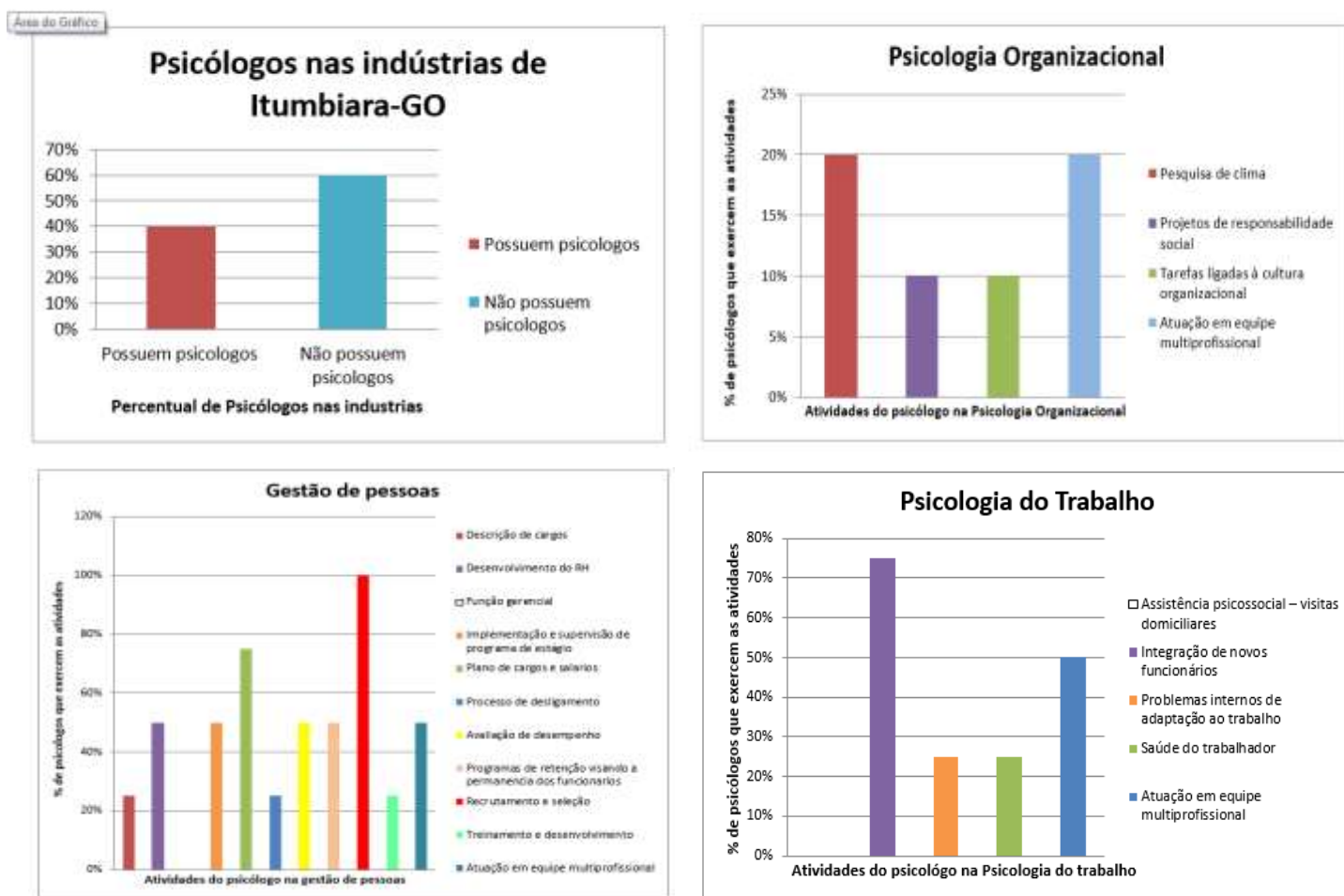


Figura 1: Os gráficos demonstram a existência ou não de psicólogos nas indústrias pesquisadas, e as atividades desenvolvidas pelos psicólogos nestas organizações divididas nos três subcampos da Psicologia Organizacional.